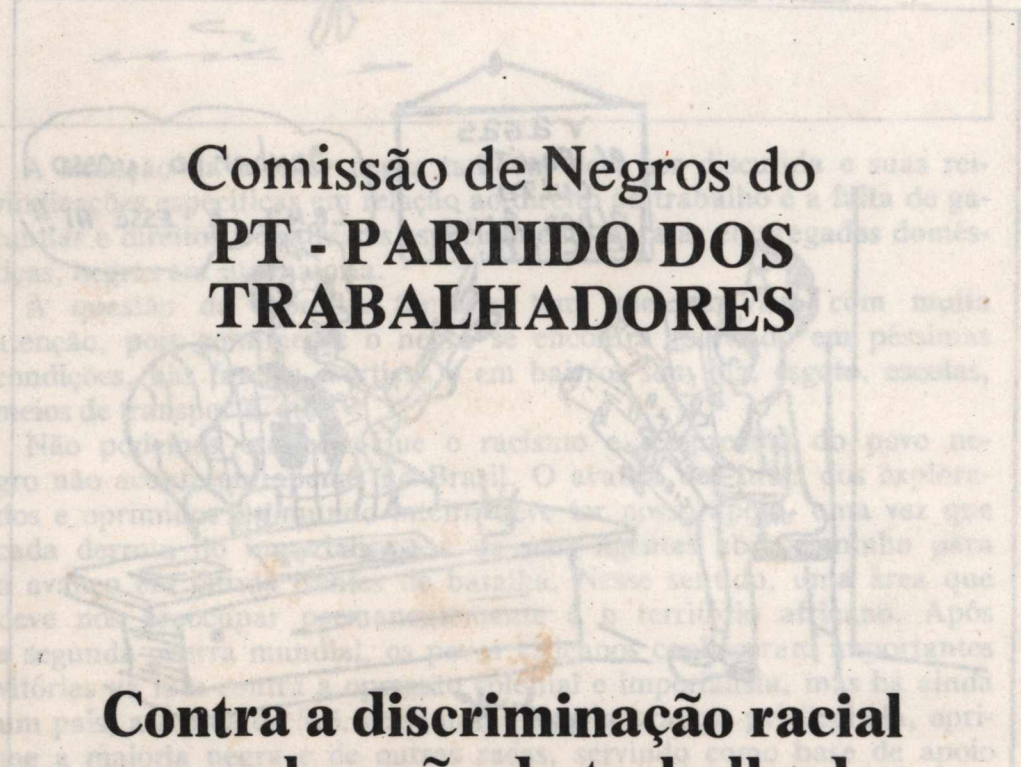


O NEGRO E O PARTIDO DOS TRABALHADORES

O NEGRO

E O

Partido dos Trabalhadores



Comissão de Negros do
**PT - PARTIDO DOS
TRABALHADORES**

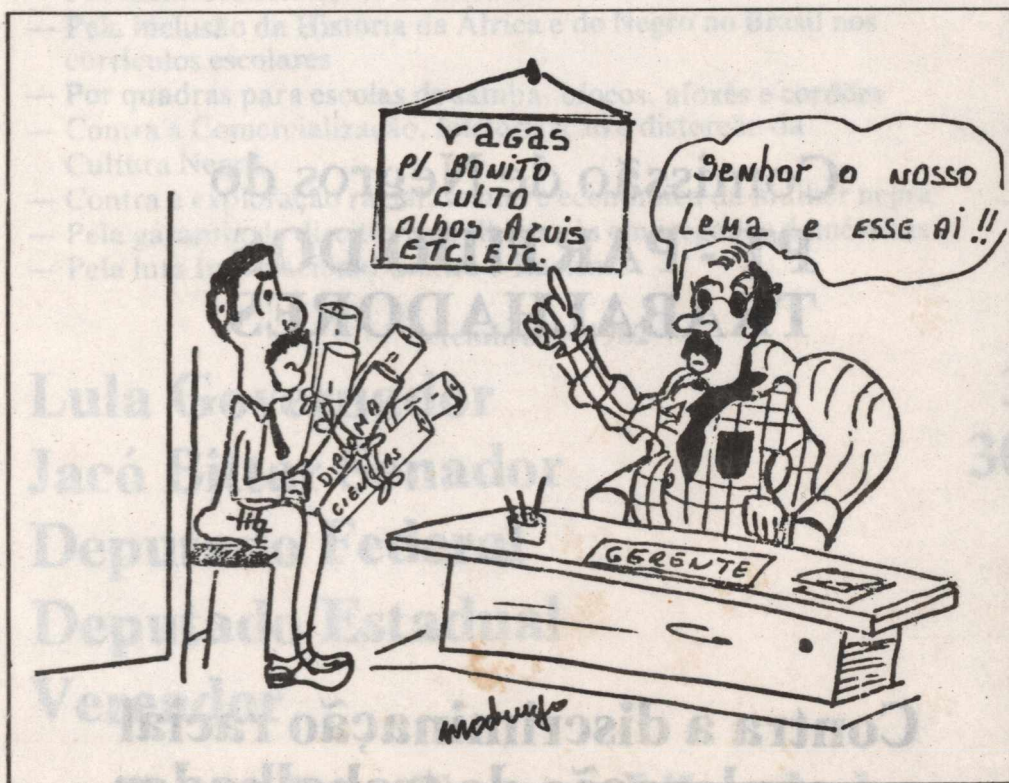
**Contra a discriminação racial
e a exploração do trabalhador**

O NEGRO E O PARTIDO DOS TRABALHADORES

Nós entendemos o Partido dos Trabalhadores como aquele do qual os negros devem participar em função de sua composição de classe, pois é formado por operários, funcionários públicos, estudantes, médicos, engenheiros, enfim trabalhadores em geral. E também pelo seu programa de ação que coloca claramente a luta contra o regime dos patrões e ainda por seu compromisso com as lutas dos trabalhadores e oprimidos em geral, colocando na ordem do dia suas reivindicações.

O racismo é uma realidade que se abate sobre a grande maioria da população brasileira descendente dos povos negros africanos.

Além do atraso social, econômico, cultural e político, consequência do processo de escravidão, o negro sofre ainda as mazelas do racismo, ideologia herdada do regime escravocrata, que a Abolição da Escravatura vestiu com nova roupagem.



O desemprego (percentualmente o negro é a grande maioria dos desempregados), a péssima renda (50 milhões de negros recebem em média metade da renda da população branca), a violência policial (de janeiro a abril de 1982 a polícia matou 138 pessoas na sua grande maioria de negros), e as péssimas condições de vida e moradia, fazem parte do dia-a-dia do negro brasileiro. Entendemos perfeitamente que outros segmentos também sofrem esse processo e que a luta central é entre pobres e ricos.

Mas não podemos ignorar, que a luta entre classes não se manifesta apenas de uma forma, mas que ela se expressa concretamente na manutenção de privilégios de classe, raça, sexo e outros tipos. Esses privilégios devem ser combativos nas várias formas em que se apresentam no decorrer da história da humanidade.

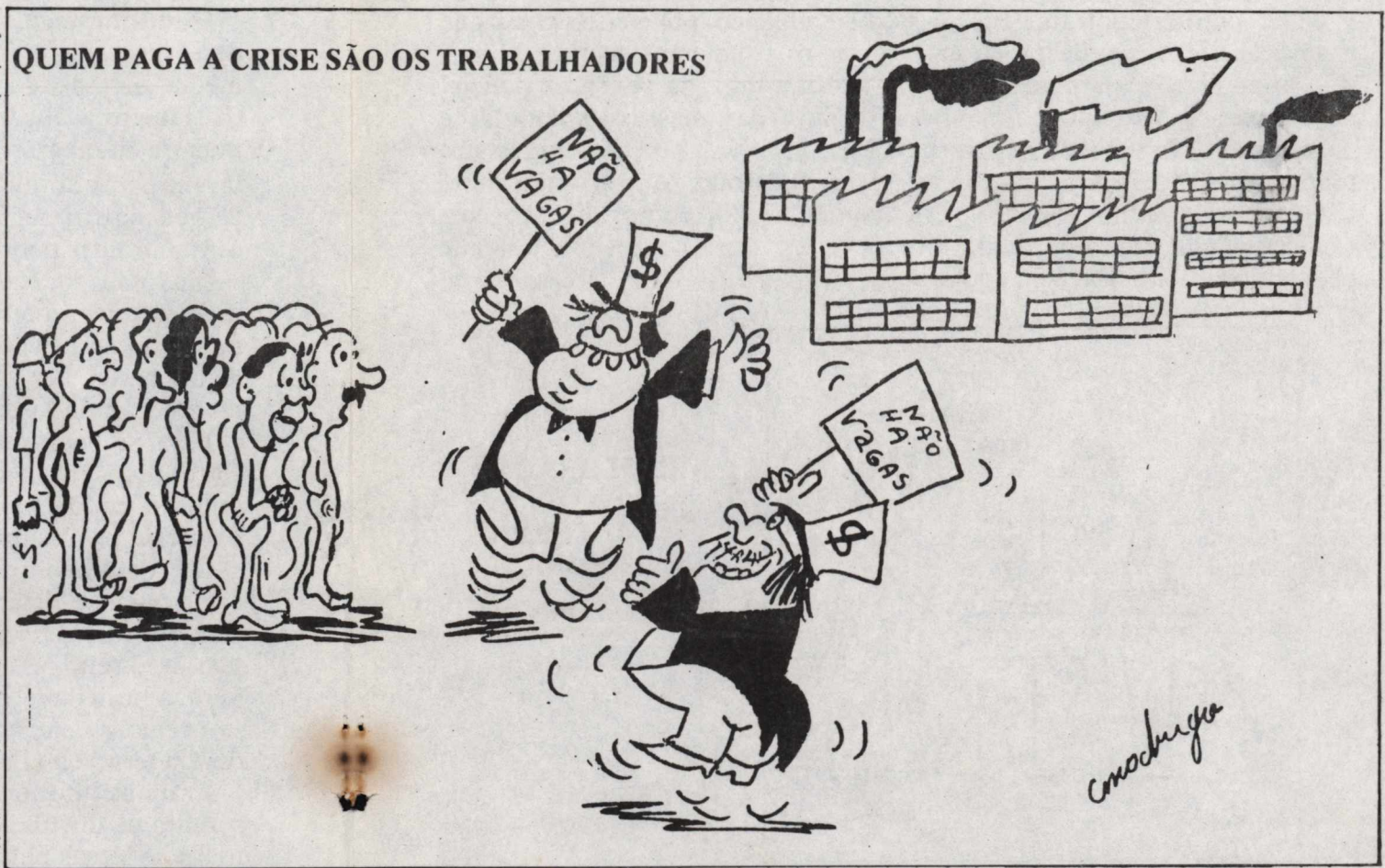
Para se ter uma consciência plena da realidade, é necessário ter claro todas as contradições existentes, para que todos aqueles aos quais o capitalismo impede de ter uma vida digna possam se unir e se organizar, com uma perspectiva de transformação da sociedade.

Os trabalhadores produzem a riqueza do país, criam os objetos e a arte, criam e desenvolvem a cultura nacional, da produção mais simples até a mais sofisticada. Por isso mesmo são os trabalhadores que têm o direito e o dever de apresentar um projeto de estruturação para a sociedade brasileira. Trabalhadores de todos os setores devem se organizar em nosso partido e todos os segmentos sociais oprimidos devem ter voz no Partido dos Trabalhadores.

Entre os fatos políticos deste ano, as eleições de novembro serão, sem sombra de dúvida, o principal evento, aquele que orientará a atuação de todas as forças políticas do país. No entanto, para não alimentar ilusões, é necessário ter claro que a ditadura prepara a fraude nas eleições, porque ela sabe que a vitória do PT significa um passo decisivo, dos explorados e oprimidos no sentido da sua derrubada. Em função disso, é necessário que reflitamos sobre a situação do negro brasileiro e nas formas possíveis de luta contra o racismo nas formas em que ele se apresenta hoje.

DESEMPREGO

A situação da classe trabalhadora brasileira é grave e no interior dessa classe os negros vivem um processo ainda mais agudo de exploração. Pela sua situação, pelo seu contingente numérico, seria absur-



do se nós, trabalhadores organizados no PT, não pensássemos em soluções para os problemas que afligem esse vasto setor.

Nós entendemos como um ponto fundamental a luta contra a discriminação racial na admissão de empregos. Essa luta é central, à medida em que o desemprego (um dos instrumentos que a classe dominante se utiliza para manter o negro dominado), traz graves consequências para a população negra, com alto índice de mortalidade infantil, grande número de menores abandonados e um grande contingente de negros levados à marginalidade.



RACISMO
E
VIOLÊNCIA
POLICIAL

Outro ponto importante é a questão da violência policial. Isso porque o governo, ao invés de procurar resolver os problemas sociais, limita-se a aumentar o aparelho repressivo, utilizando-se da violência policial para desestruturar qualquer esboço de luta das massas exploradas e oprimidas. Além disso, o governo desenvolve um processo repressivo todo especial sobre a população negra, considerando o negro não como cidadão, mas como suspeito permanente. Frases como “branco correndo é atleta, negro correndo é ladrão”, expressa bem a mentalidade racista que orienta a ação da polícia.



EXPLORAÇÃO DA MULHER NEGRA

Além da violência policial e do desemprego, a classe dominante se utiliza de outros mecanismos muito importantes no processo de dominação do negro. Na Educação, os órgãos de informação e formação transmitem permanentemente o racismo, vendendo uma imagem do negro como subserviente, brincalhão e irresponsável. Na escola ensina-se que o negro foi apenas escravo, não se mostrando o seu passado histórico e a sua ação no presente, o que cria no negro um complexo de inferioridade e no não negro complexo de superioridade. Assim, a Educação, que deveria libertar, passa a ser mais um instrumento de dominação.

A cultura negra quando não é perseguida é comercializada e a transformam em mais um empreendimento lucrativo, esvaziando-a de seu conteúdo social. Esse processo acontece com a religião, a música e a arte em geral.



A situação da mulher negra também deve ser discutida e suas reivindicações específicas em relação ao direito ao trabalho e a falta de garantias e direitos trabalhistas especialmente para as empregadas domésticas, negras em sua maioria.

A questão da moradia também tem que ser vista com muita atenção, pois geralmente o negro se encontra morando em péssimas condições, nas favelas, cortiços e em bairros sem luz, esgoto, escolas, meios de transporte, etc.

Não podemos esquecer que o racismo e a opressão do povo negro não acontecem apenas no Brasil. O avanço das lutas dos explorados e oprimidos do mundo inteiro deve ter nosso apoio, uma vez que cada derrota do imperialismo e de seus agentes abre caminho para o avanço em outras frentes de batalha. Nesse sentido, uma área que deve nos preocupar permanentemente é o território africano. Após a segunda guerra mundial, os povos africanos conheceram importantes vitórias na luta contra a opressão colonial e imperialista, mas há ainda um país, a África do Sul, onde uma minoria branca, privilegiada, oprime a maioria negra e de outras raças, servindo como base de apoio

do imperialismo na África negra. É a partir daí que são lançados ataques contra os países africanos que se libertaram do colonialismo, como Angola e Moçambique.

As reivindicações do povo negro oprimido são direitos democráticos que os patrões e seus partidos nunca estiveram interessados em conceder e pelos quais jamais lutarão até as últimas consequências, pois é exatamente sobre o esmagamento das liberdades democráticas que se assentam seus privilégios. Assim, é num partido de trabalhadores, sem patrões, que os negros devem se organizar e votar pois esta é a única garantia de que suas aspirações não serão frustradas, de que sua confiança não será traída.

- Contra a discriminação racial
- Contra o Desemprego
- Contra a Divisão Racial do Trabalho
- Contra a Violência Policial
- Contra a Violência ao menor abandonado
- Contra as condições sub-humanas de vida dos presidiários
- Por melhores condições de moradia
- Pela inclusão da História da África e do Negro no Brasil nos currículos escolares
- Por quadras para escolas de samba, blocos, afoxés e cordões
- Contra a Comercialização, folclorização e distorção da Cultura Negra.
- Contra a exploração racial, sexual e econômica da mulher negra
- Pela garantia de direitos trabalhistas às empregadas domésticas
- Pela luta Internacional Contra o Racismo

Setembro — 1982

Lula Governador 3

Jacó Bittar Senador 30

Deputado Federal

Deputado Estadual

Vereador

Trabalho, Terra e Liberdade